

### 1.4. DISCURSO DIRETO / DISCURSO INDIRETO

#### VOU APRENDER

O **discurso direto** e o **discurso indireto** são formas diferentes de o narrador transmitir um discurso dito numa situação anterior. Na escrita, o discurso direto caracteriza-se pela utilização de alguns sinais gráficos que permitem identificar o enunciado relatado: dois pontos, parágrafos, travessões, aspas e itálicos.

Exemplo:

#### Discurso direto

[...]  
 Moonsun juntou-se a Endra.  
 Perguntou-lhe:  
 – Em que pensas?  
 – Penso... num estranho vazio que sempre me acompanhou. Não sei o que recordar. Não tenho memórias. Nem saudades. Não sei quem sou e quem me escolheu este nome: Endra.  
 – Como passaste a chamar-te Endra?  
 – Tinha comigo umas pedras com umas runas muito antigas onde se lia Endra. [...]

Alexandre Honrado, *O Soberano – Quando a Aventura É Maior que a Vida*

#### Discurso indireto

[...]  
 Moonsun juntou-se a Endra.  
 Perguntou-lhe em que pensava.  
 Endra respondeu-lhe que pensava num estranho vazio que sempre a acompanhara. Disse que não sabia o que recordar, que não tinha memórias nem saudades. Acrescentou ainda que não sabia quem era nem quem lhe escolhera aquele nome.  
 Moonsun perguntou-lhe como passara a chamar-se Endra. Ela explicou-lhe que tinha com ela umas pedras com umas runas muito antigas onde se lia Endra. [...]

Observa algumas das diferenças entre o discurso direto e o discurso indireto.

Discurso direto	Discurso indireto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• pronomes pessoais de 1.ª e 2.ª pessoas: <i>eu, tu, nós, vós</i></li> </ul> <p>– <b>Eu</b> quero abraçar-te muito em breve, escreveu o Gil ao irmão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• pronomes pessoais de 3.ª pessoa: <i>ele / ela, eles / elas</i></li> </ul> <p>O Gil (<b>ele</b>) escreveu ao irmão que queria abraçá-lo muito em breve.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• determinantes e pronomes possessivos de 1.ª e 2.ª pessoas: <i>meu(s), teu, nosso, vosso</i></li> </ul> <p>– O <b>meu</b> amigo é muito modesto, disse a Raposa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• determinantes e pronomes possessivos de 3.ª pessoa: <i>seu, dele / dela, seus, deles / delas</i></li> </ul> <p>A Raposa disse que o <b>seu</b> amigo era muito modesto.</p>

Discurso direto	Discurso indireto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• determinantes e pronomes demonstrativos que indicam proximidade em relação ao locutor ou interlocutor: <i>este, esta, isto; esse, essa, isso</i></li> </ul> <p>– <b>Esta</b> canção é mesmo muito melodiosa – opinou o Joaquim.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• determinantes e pronomes demonstrativos que indicam afastamento em relação ao locutor ou interlocutor: <i>aquele, aquela, aquilo</i></li> </ul> <p>O Joaquim opinou que <b>aquela</b> canção era mesmo muito melodiosa.</p>
tempos e modos verbais	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• presente do indicativo – <b>Eu viajo</b> sempre com muito prazer – explicava a Helena.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• pretérito imperfeito do indicativo A Helena explicava que <b>viajava</b> sempre com muito prazer.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• pretérito perfeito do indicativo – <b>Visitaste</b> já o Museu Soares dos Reis, no Porto? – perguntou o Guilherme.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• pretérito mais-que-perfeito do indicativo O Guilherme perguntou-lhe se <b>tinha visitado / visitara</b> já o Museu Soares dos Reis, no Porto.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• futuro do indicativo – Amanhã cá <b>estarei</b> – disse Ynari.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• condicional Ynari disse que no dia seguinte lá <b>estaria</b>.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• imperativo – <b>Arruma</b> a tua secretária – ordenou a mãe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• pretérito imperfeito do conjuntivo A mãe ordenou-lhe que <b>arrumasse</b> a sua secretária.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• presente do conjuntivo – É provável que <b>cheguemos</b> ao Porto pela manhã – alvitrou o Manuel.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• pretérito imperfeito do conjuntivo O Manuel alvitrou que era provável que <b>chegassem</b> ao Porto pela manhã.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• futuro do conjuntivo – Quando <b>abraçar</b> a minha avó, guardarei comigo para sempre aquelas mãos nodosas – murmurou o Raul.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• pretérito imperfeito do conjuntivo O Raul murmurou que, quando <b>abraçasse</b> a sua avó, guardaria consigo para sempre aquelas mãos nodosas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• verbo <b>vir</b> – <b>Vem</b> ter connosco ao jardim! – sugeriu a Margarida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• verbo <b>ir</b> A Margarida sugeriu-lhe que <b>fosse</b> ter com eles ao jardim.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• frase interrogativa direta – Já enviaste o convite a todos os colegas, Matilde? – perguntou a Raquel.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• frase interrogativa indireta A Raquel perguntou à Matilde <b>se ela já tinha enviado o convite a todos os colegas</b>.</li> </ul>